RELÓGIO DO AUTODESASSÉDIO (AUTOPESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *relógio do autodesassédio* é o mapeamento da autopensenização ao longo do dia, feito pela conscin, homem ou mulher, com o registro dos momentos da autodesassedialidade plena e das ocorrências perturbadoras, para a melhor compreensão dos mecanismos autassediológicos, visando ampliá-los cada vez mais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *relógio* deriva do idioma Latim, *hórológium*, "quadrante solar em que se lia a hora". Surgiu no Século XV. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, "eu mesmo; por si próprio". O prefixo *provém* do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, "negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão". O termo *assédio* provém do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *obsedius* ou *obsidium*, "cerco; cilada; assédio". Apareceu no idioma Italiano, no Século XIII. Surgiu no idioma Português, em 1548.

Sinonimologia: 1. Registro autodesassediológico. 2. Quadro do autodesassédio. 3. Panorama da autodesassedialidade. 4. Autodesassediograma.

Neologia. As 3 expressões compostas *relógio do autodesassédio, relógio do autodesassédio impreciso* e *relógio do autodesassédio exato* são neologismos técnicos da Autopesquisologia.

Antonimologia: 1. Noção do autodesassédio. 2. Palpite autodesassediológico. 3. Impressão da autodesassedialidade. 4. Ausência de dados pró-autodesassédio.

Estrangeirismologia: o *zoom* nas manifestações autopensênicas; a *self awareness;* o *Tenepessarium;* o *timing* autodesassediológico; a *timetable* autodesassediométrica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao funcionamento do autodesassédio.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Relógio: marcador vital. Autodesassédio demonstra equilíbrio. Autopesquisa: solucionática pessoal.*

Coloquiologia: a anotação *em cima do lance*; a descoberta do *oásis intraconsciencial*; a *amostra grátis* da autodesperticidade; o *fôlego* autodesassediológico; os *picos e vales* conscienciais; a administração da *fábrica* de autopensenes.

Filosofia: o Abertismo; o Universalismo; o Tenepessismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal desassediado; os grafopensenes; a grafopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; a retilinearidade pensênica; o estudo diário da ortopensenização; a autoconscientização da autopensenidade; a identificação da matriz pensênica; a experimentação da pensenidade do amparador de função; a comparação entre pensenidades; o antibagulhismo pensênico; a sustentabilidade ortopensenogênica.

Fatologia: o relógio do autodesassédio; a sistematização da autodesassedialidade; a autodesassediometria; a autavaliação pautada no registro; as autanálises intraconscienciais; o estudo das variáveis externas e intervenientes; a renovação das ideias; o fortalecimento intraconsciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a identificação da sinalética energoparapsíquica; a Higiene Consciencial; o antibagulhismo energético; a revisão das interações com consciexes; a interassistência na prática da tenepes; o convívio com os amparadores extrafísicos; os extrapolacionismos parapsíquicos; as inspirações extrafísicas; a recuperação de cons magnos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo autopesquisa-autenfrentamento; o sinergismo anotação-autoincorrupção; o sinergismo autodesassédio-produtividade; o sinergismo registro-comprovação; o sinergismo detalhismo-aprofundamento; o sinergismo autoconscienciometria-autoconsciencioterapia.

Principiologia: o princípio de objetivar o melhor para todos; o princípio da desperticidade.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) acompanhado minuto a minuto.

Teoriologia: a teática do auto e heterodesassédio; a teática da Escala Evolutiva das Consciências; a teoria do serenismo.

Tecnologia: as técnicas energéticas; as técnicas autoconsciencioterápicas; a técnica do sobrepairamento; a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica; a técnica da conscin-cobaia.

Voluntariologia: os voluntários tarísticos da Conscienciologia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Autopesquisadores; o Colégio Invisível da Despertologia; o Colégio Invisível da Autoconsciencioterapia.

Efeitologia: o efeito da autopesquisa nas autorreciclagens; o efeito da autodesassedialidade na qualidade de vida; o efeito do registro para o autorrealismo.

Neossinapsologia: as neossinapses necessárias à ortopensenização permanente; a recuperação das parassinapses do *Curso Intermissivo* (CI).

Ciclologia: o ciclo da autodesassedialidade; o ciclo das recins; o ciclo evolutivo.

Enumerologia: a autorresponsabilidade; a autocrítica; a autovalorização; o autoimperdoamento; a autodisciplina; a autocorreção; a autossuperação.

Binomiologia: o binômio expectativa-rótulo; o binômio autoimagem desfocada—equívo-cos pessoais; o binômio autorreflexão-autocompreensão; o binômio máquina-condicionamento.

Interaciologia: a interação fatos-autocoerência; a interação autossatisfação-benignidade; a interação intraconsciencialidade-extrafisicalidade; a interação tempo-evolução.

Crescendologia: o crescendo relógio do autodesassédio-calendário do autodesassédio-decenário do autodesassédio; o crescendo autodesassédio-desperticidade; o crescendo dia autodesassediado-ano autodesassediado-década autodesassediada-vida autodesassediada.

Polinomiologia: o polinômio autocrítica-autoincorruptibilidade-autorganização-autodesassédio.

Antagonismologia: o antagonismo imaginação / realidade; o antagonismo impulsividade / força cosmoética; o antagonismo pensenizar / ser pensenizado; o antagonismo compartimentação / cosmovisão.

Paradoxologia: o paradoxo das realizações pessoais autassediadoras.

Politicologia: a conscienciocracia; a cosmoeticocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo aplicado às reciclagens pensênicas.

Filiologia: a autodesassediofilia; a grafofilia; a reciclofilia.

Fobiologia: a evitação da autopesquisofobia; o combate à neofobia; a superação da energofobia.

Sindromologia: a superação da *síndrome da autodesorganização*; a eliminação da *síndrome da procrastinação*; a cura da *síndrome do avestruzismo*.

Maniologia: a mania de pensenizar erroneamente; a mania de esquecer o EV; a mania de autocorromper-se.

Mitologia: a eliminação do mito das autossuperações espontâneas.

Holotecologia: a psicoteca; a grafoteca; a energoteca.

Interdisciplinologia: a Autopesquisologia; a Autodesassediologia; a Autocosmoeticologia; a Autoconscienciometrologia; a Energossomatologia; a Pensenologia; a Psicossomatologia; a Homeostaticologia; a Autorganizaciologia; a Grafologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser autovigilante; o ser interassistencial; a personalidade autocrítica.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciómetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciómetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o Homo sapiens autopensenicus; o Homo sapiens vigilans; o Homo sapiens autoperquisitor; o Homo sapiens orthopensenor; o Homo sapiens chronemicus; o Homo sapiens rectilineus; o Homo sapiens autodesassediator; o Homo sapiens despertus.

V. Argumentologia

Exemplologia: relógio do autodesassédio *impreciso* = aquele inexato quanto ao nível da autodesassedialidade cotidiana; relógio do autodesassédio *exato* = aquele acurado quanto às próprias manifestações autodesassediadoras no dia a dia.

Culturologia: a cultura da autodesassedialidade; a cultura da autopesquisa; a cultura da autodesperticidade.

Variáveis. Eis, listadas, na ordem funcional, 6 variáveis básicas a serem registradas no relógio do autodesassédio:

- 1. Data.
- 2. Horário.
- 3. Local.
- 4. Companhias.
- 5. Contexto.
- 6. Antes e depois.

Interrelações. Eis, listadas, na ordem alfabética, 7 condições pertinentes a serem consideradas no relógio do autodesassédio:

- 1. Atividade em andamento.
- 2. Estado holossomático.
- 3. Intencionalidade.
- 4. Interpretação dos fatos.

- 5. Momento evolutivo.
- 6. Parapercepções.
- 7. Pensenidade do momento.

Otimizadores. Eis, listados, na ordem alfabética, 7 otimizadores da autodesassedialidade, a serem implantados e sustentados, dentro das possibilidades, na vida diária do pesquisador ou pesquisadora:

- 1. Afetividade crescente.
- 2. Forma física.
- 3. Produtividade consciencial.
- 4. Realização evolutiva.
- 5. Reciclagens em dia.
- 6. Tenepes funcionante.
- 7. Trabalho antelucano.

Mapeamento. A partir da anotação e estudo regular dos próprios pensenes em relação à autodesassedialidade, é possível se alcançar o entendimento de mecanismos pessoais autodesassediadores.

Sinalização. O relógio do autodesassédio sinaliza ao autopesquisador(a) ilhas ortopensenogênicas do microuniverso consciencial, âncoras de apoio para superar a autoconflitividade em outras áreas ainda patopensenogênicas.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o relógio do autodesassédio, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Atenção dividida: Mentalsomatologia; Homeostático.
- 02. Autochecagem indispensável: Autexperimentologia; Homeostático.
- 03. Autodesassedialidade: Autoconsciencioterapia; Homeostático.
- 04. Autopensene prioritário: Autopensenologia; Homeostático.
- 05. Autopesquisologia: Experimentologia; Homeostático.
- 06. Autoortopensenização: Autopensenologia; Homeostático.
- 07. Autossuperação prioritária: Autoconsciencioterapia; Homeostático.
- 08. Autovigilância ininterrupta: Consciencioterapia; Homeostático.
- 09. Bloqueio zero: Autodesassediologia; Homeostático.
- 10. Contrariedade: Contrariologia; Homeostático.
- 11. Inteligência autoconsciencioterápica: Autoconsciencioterapia; Homeostático.
- 12. Intencionologia: Holomaturologia; Neutro.
- 13. Megafoco autopensênico: Autopensenologia; Neutro.
- 14. Parêntese patológico: Grafopensenologia; Nosográfico.
- 15. Pré-perdão assistencial: Interassistenciologia; Homeostático.

O RELÓGIO DO AUTODESASSÉDIO PERMITE À CONSCIN ACOMPANHAR SEGUNDO A SEGUNDO, MINUTO A MINU-TO, HORA A HORA, TURNO A TURNO, A AUTOORTOPEN-SENOGENIA ATÉ A FIXAÇÃO NA AUTODESPERTICIDADE. **Questionologia.** Você, leitor ou leitora, emprega o relógio do autodesassédio? Quais reciclagens derivaram de tal procedimento?

K. A.